



Grãos de Integridade

Edição nº 16 - Out/2025

COMUNICAÇÃO INCLUSIVA



A **comunicação inclusiva** considera aspectos relacionados à **linguagem**, como ser simples e direta, para entendimento de pessoas com diferentes níveis de escolaridade; à **diversidade** das linguagens dos públicos e à **acessibilidade** de pessoas com deficiência, garantindo o acesso à informação e encorajando-as a participar do processo de comunicação.



Comunicação Não Violenta

A Comunicação Não Violenta (CNV) não é uma técnica ou uma fórmula a ser reproduzida que irá trazer sempre um mesmo resultado. Ela é um conhecimento prático que promove **compreensão, empatia** e **contribuição** nas relações.

Você sabia?

Uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), revelou que as empresas que adotam a Comunicação Não Violenta (CNV) apresentam, em média, uma redução de 30% nos conflitos entre funcionários e registram uma melhoria de 25% no clima organizacional, com consequente aumento de 15% na motivação das pessoas colaboradoras.

Linguagem simples

Linguagem Simples é uma forma de comunicação usada para transmitir informações de maneira **simples, objetiva** e **inclusiva**. Ao se comunicar em Linguagem Simples, você deve garantir que o seu público-alvo entenda com facilidade o que está sendo comunicado. Apesar de existir uma diferença considerável entre a linguagem oral (falada) e a escrita, ambas precisam ser simples.

Você sabia?

Os níveis de analfabetismo funcional no Brasil são uma das principais razões para que o Estado utilize uma Linguagem Simples na sua comunicação com a população.

"Embora possamos não considerar 'violenta' a maneira que falamos, nossas palavras não raro induzem à mágoa e à dor, seja para os outros, seja para nós mesmos." (Marshall Rosenberg)



A INTEGRIDADE FLORESCE NO ESFORÇO COLETIVO

